



PANORAMA DO TESTE MOLECULAR RÁPIDO (TRM) NO PIAUÍ: TECNOLOGIA VOLTADA PARA DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE

Priscilla Dantas Almeida¹, Ivone Venâncio Melo², Inara Viviane de Oliveira Sena³

RESUMO

Introdução: A tuberculose é uma doença reemergente de relevância na saúde pública mundial e brasileira pela alta letalidade dos pacientes coinfectados com TB-HIV. A Estratégia pelo fim da tuberculose tem como base a prevenção e cuidado integrado e centrado no paciente, que reforça a ampliação do acesso aos métodos diagnósticos, como o teste rápido molecular GeneXpert®, essa nova tecnologia detecta o *Mycobacterium tuberculosis* e a resistência à rifampicina em 2 horas. **Objetivo:** Analisar os casos novos de tuberculose diagnosticados pelo TRM-TB no Piauí. **Método:** Estudo epidemiológico descritivo desenvolvido a partir da coleta de dados secundários no DATASUS, em setembro de 2018 e referente ao período de 2013 a 2017, os dados foram transferidos a planilha do Excel para o cálculo e construção das informações. Ressalta-se que foram respeitadas as normas da Resolução do Conselho Nacional de Saúde 466/2012. **Resultados:** O estudo demonstrou tendência decrescente nos casos diagnosticados, isto se deve às dificuldades na operacionalização das ações de controle, devido ao elevado o percentual de casos ignorados (42,2%) e exames não realizados (41,5%) no Estado que possui mais 98% de cobertura da Estratégia Saúde da Família. Identificou-se, 359 (9,5%) casos sensíveis à rifampicina, em que houve 10 casos resistentes à droga, em 2010, sendo a principal droga componente da poliquimioterapia, e ainda, 221 (5,8%) casos tiveram diagnóstico não detectável ou inconclusivo que pode estar relacionado às limitações de uso ou déficit no acesso ao método. **Conclusão:** A intensificação da pesquisa e inovação busca trazer excelência na assistência à saúde. Portanto, a descentralização qualificada dessa tecnologia é crucial, sendo um avanço no diagnóstico precoce, na confirmação da resistência ao principal antibiótico usado no tratamento de TB e por conseguinte, direciona a equipe de saúde na escolha da melhor conduta terapêutica para que haja o impacto positivo nos indicadores de saúde.

Palavras chave: Tuberculose. Epidemiologia. Tecnologia em Saúde.

¹Mestrado em Saúde e Comunidade – Universidade Federal do Piauí – UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.

²Especialização em Programa de Gestão para o Controle da Tuberculose – ENSP/Fiocruz. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

³Mestrado em Enfermagem – Universidade Federal do Piauí – UFPI. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: inara.sena22@gmail.com